

13/12/2024

APEOESP

111

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**APEOESP VOLTA  
A APRESENTAR À  
SEDUC PROBLEMAS  
DA ATRIBUIÇÃO DE  
AULAS E COBRA  
SOLUÇÕES**

*Reunião ocorreu na  
CGRH nesta sexta-feira,  
13 de dezembro*

Secretaria de Comunicação

A Diretoria da APEOESP esteve na tarde desta sexta-feira na Coordenadoria Geral de Recursos Humanos (CGRH) junto com outros dirigentes da entidade para cobrar soluções de problemas do processo de atribuição de classes e aulas.

Entre os problemas apontados pela APEOESP está a imposição de classes e horários por parte de alguns diretores e diretoras. A SEDUC respondeu que irá reafirmar aos diretores das escolas que as necessidades dos professores sejam atendidas.

## **Transparência**

A APEOESP cobrou transparência da lista de classificação, com a pontuação, conforme havia se comprometido o secretário executivo da SEDUC. A secretaria se comprometeu a disponibilizar. Sindicato exigiu também acesso de representantes das subsedes do Sindicato diretamente nas Diretorias de Ensino para acompanhar o processo de atribuição de aulas, contribuindo para resolver problemas e defendendo os direitos dos professores.

Em relação às aulas por escola, a CGRH afirma que estão disponíveis na SED, no espaço da atribuição inicial e devem ser consultadas unidade por unidade.

A Diretoria da APEOESP cobrou a implementação imediata das diretrizes curriculares do ensino médio, para garantir os direitos educacionais dos estudantes e valorização profissional dos trabalhadores em Educação.

A entidade também cobrou flexibilidade no cumprimento das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), em local de livre escolha, fim da exigência de permanência na escola ao final do período antes da ATPC e outras medidas que assegurem condições para o acúmulo de cargos de PEB I, sobretudo após a ampliação da duração das aulas de 45 para 50 minutos.

Nosso Sindicato também deixou claro que não iremos aceitar que a aprovação de professores ingressantes esteja vinculada à avaliação de estudantes no SARESP. Também lutaremos contra o cômputo, para efeito de assiduidade e aprovação no estágio probatório, de todos os tipos de afastamentos e licenças.